



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

espetáculos no Interior e no Litoral, com tradições culturais que se reafirmam ao mesmo tempo em que geram uma produção moderna e vibrante, é benéfico para os artistas, para o público espectador e para a produção cultural diversa e intensa que caracteriza o Estado de São Paulo. Este diálogo ocorre escutando as vozes vindas do Interior e do Litoral, e, complementarmente, oferecendo espetáculos inusitados em suas terras, gerando um intercâmbio entre o conhecido e o novo, e permitindo a ampliação do repertório dos artistas e das plateias locais. Nem sempre um projeto único consegue atender plenamente este diálogo, mas o conjunto dos projetos certamente o pode contemplar;

Difusão cultural em espaços abertos e fechados – alguns projetos programam atividades em espaços abertos e fechados, outros em apenas um destes tipos de espaço. Há características distintas entre estes dois espaços, e mesmo em um tipo de espaço, há diversas configurações. Os espaços abertos vão de uma simples praça sem coreto e sem qualquer recurso cênico até palcos sofisticados para grandes espetáculos em parques ou praças. Os espaços fechados vão de singelos auditórios para várias funções ou mesmo quadras esportivas até teatros projetados especificamente para artes cênicas e/ou música, com vários recursos técnicos. Os projetos estão preparados para entender e atender às peculiaridades de cada cidade e de cada espaço, oferecendo espetáculos apropriados para cada tipo de estrutura existente, sem deixar a diversidade de linguagens e de gêneros ou a qualidade de lado;

Diálogo entre projetos contínuos e projetos eventuais – a natureza dos diversos projetos sob a responsabilidade da APAA contempla ações eventuais, que ocorrem em datas específicas e tem curta duração, e projetos mais longos, contínuos, que não tem interrupção no tempo. As experiências de um tipo de projeto são utilizadas pelo outro tipo de projeto, assim como as estratégias de produção alimentam-se mutuamente, otimizando os recursos cênicos e financeiros. A sinergia entre os diversos projetos permite ganhos de escala que favorecem a economia de recursos públicos e beneficia os espectadores do interior, sendo assim necessário diversificar a oferta da produção e respeitar a singularidade dos diversos projetos e equipamentos.

A **Virada Cultural Paulista** é um projeto pontual que abrange várias linguagens e diferentes espaços. Essencialmente conta com um palco principal, bem estruturado para grandes apresentações, e outro palco interno, voltado a apresentações que requerem mais concentração, apropriadas para espaços desta natureza. Conta com a parceria fundamental das cidades participantes definidas pela Secretaria de Cultura, junto à qual essas cidades assumem responsabilidades como a divulgação em suas regiões, o funcionamento dos palcos externo e interno, funcionamento de diversos outros palcos paralelos a critério de cada município, e a assunção de toda a infraestrutura. Em contrapartida, a programação tem o cuidado de escalar artistas locais, indicados pelas cidades, para que se apresentem nos palcos principais, elevando a produção cultural local ao patamar das atrações oferecidas pela programação oficial, composta por grandes artistas nacionais e internacionais.

M





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Além da presença bem-vinda de artistas locais no palco principal, é relevante adaptar o modelo às possibilidades reais de cada cidade, flexibilizando o número de palcos paralelos.

Como procedido na última versão, a programação principal é combinada com cada cidade, num diálogo entre diversos fatores tais como: o desejo; a possibilidade financeira; a agenda dos artistas; e a oportunidade de apresentar novidades ao público acostumado a determinadas linguagens ou estilos de música. Para otimizar os recursos financeiros, este diálogo deve começar com boa antecedência, como procedido na última versão.

O **Circuito Cultural Paulista** é um projeto contínuo, que compreende várias linguagens e que também requer a parceria das cidades definidas pela Secretaria com o apoio da APAA. As cidades se responsabilizam pela mobilização da plateia, pela divulgação local e pela parte técnica de cada espetáculo. A APAA assume a seleção e contratação artística, os deslocamentos, hospedagem, alimentação, impressos e coordenação geral do projeto. As cidades oferecem espaços, abertos ou fechados, e recebem a programação adequada, conforme a infraestrutura local. Os espaços de recepção dos artistas do projeto vão de simples praças até sofisticados teatros, conforme a realidade local.

O Circuito Cultural Paulista amadureceu uma estratégia de programação que vem sendo aprimorada. Há curadores de cada linguagem que analisam as propostas recebidas pelo chamamento público e indicam artistas e grupos, considerando a qualidade dos espetáculos, a diversidade de gêneros, a mescla entre conhecidos e novos e o tipo de resposta dada pela cidade a programações anteriores. A cada bimestre há pelo menos uma atração consagrada que se apresenta em pelo menos 6 cidades, atração que serve como peça de divulgação do próprio projeto. Há também um aprimoramento técnico dos profissionais locais envolvidos com o Circuito a cada ano com o auxílio de um treinamento técnico proporcionado pelo Projeto. O Circuito Cultural Paulista é alimentado pelas seleções feitas pelos demais projetos, igualmente analisadas pelos curadores, e também é um forte fornecedor de programação a todos eles.

A **Semana Guiomar Novaes**, tradicionalmente em São João da Boa Vista, cidade natal da pianista Guiomar Novaes, tem forte parceria local, que além de parte da programação, se responsabiliza pela hospedagem dos artistas contratados pela APAA para integrar o evento. A programação, que inclui várias linguagens cênicas e musicais, é elaborada em conjunto com a cidade, que a cada ano tem uma demanda distinta em função da agitada vida cultural da cidade, dos anseios da seleta plateia local, e das apresentações artísticas que por lá já passaram. A variedade de atrações contempla também as escolas da cidade.

O **Festival da Mantiqueira – Diálogos com a Literatura** ocorre na região da Serra da Mantiqueira ocorre na cidade de São Francisco Xavier, localizada nos cumes da Serra da Mantiqueira, cidade definida pela Secretaria para abrigar o evento. As parcerias fundamentais com a cidade e com a Fundação Cassiano Ricardo, de São José dos Campos, vem sendo cultivadas e intensificadas a cada ano. A programação das diversas iniciativas é integrada ao evento, de modo a valorizar a literatura e os autores locais. A cada ano um curador diferente elabora a temática e indica os autores a serem convidados. Para ampliar o público e







**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

augmentar a divulgação, a edição de 2015 prevê iniciativas em outras cidades. Também com a intenção de ampliar o alcance do evento, e como ocorreu em edições anteriores, haverá registro de todas as palestras e atividades, que ficarão disponíveis para consultas nas redes eletrônicas, num canal específico no *youtube*. Há atrações artísticas agregadas ao evento, constituindo elementos laterais e de diversificação das atenções dos visitantes.

A característica de evento circunscrito de fato e apenas à literatura, e não a qualquer tema, deverá ser mantida. Este recorte rigoroso é um dos pontos de simpatia e de elogios da classe artística que nem sempre vê a literatura ser discutida e valorizada, mesmo em encontros supostamente de literatura. Outra característica marcante é o fato de que não há dois eventos ocorrendo ao mesmo tempo, de modo que o público pode seguir todas as conversas, palestras e mesas sem receio de perder qualquer delas. O respeito à arquitetura local e aos hábitos da cidade também são características marcantes, que devem ser mantidas, assim com a participação cada vez mais intensa da comunidade local.

**O Festival Paulista de Circo** – Trata-se de uma iniciativa voltada, fundamentalmente, para a valorização do artista brasileiro, e para ampliação do público espectador. A programação é apresentada em lonas e espaços alternativos e contempla artistas, trupes e companhias de diversas modalidades circenses. No total o festival contempla cerca de 45 apresentações, além de apresentações para escolas.

Durante o evento, grandes espetáculos, números de rua, acrobacias, malabares, pernas de pau, monociclos, brincadeiras, números aéreos, de equilíbrio, humor e oficinas promovem o encontro dos artistas com o público e propiciam a troca de experiências entre diferentes vertentes do circo tradicional e contemporâneo.

A cada ano tem se ampliado a participação de escolas (educadores e alunos), e planeja-se a programação de atividades formativas ligadas à discussão e à transmissão do conhecimento circense.

**O Festival de Arte para Crianças** se propõe a atender o público infantil, embora considere também os pais e familiares das crianças que as levam às atrações. As atrações são todas cobertas pela APAA, assim como o transporte, a estadia dos artistas e palestrantes e a estrutura para os eventos externos.

A programação tem um curador que orienta a escolha dos espetáculos e atividades, que abarcam diversas linguagens, gêneros e técnicas expressivas. Há dança, teatro infantil, música, circo, os quais apresentam diversas técnicas como ação ao vivo, bonecos, marionetes e assim por diante. Há atividades de formação tanto para crianças como para educadores, todas escolhidas em conjunto com a cidade, que tem concretude das necessidades e anseios da população beneficiada. Pelo mesmo motivo a programação artística, que passa pelo critério do curador e dos programadores internos, também é definida em conjunto com a cidade.

Este projeto também se beneficia das seleções feitas pelos demais programas da APAA, e, reciprocamente, a seleção feita por este programa alimenta as outras programações, incluindo os teatros.

O programa **Cultura Livre SP** ocorre na Capital do Estado de São Paulo. É realizado pela parceria da Secretaria da Cultura com diversos Parques Estaduais





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

da cidade. Cada parque tem um tipo de público, e cada público tem sua personalidade forjada pela localização, pela proximidade com o transporte público, e pelo tempo em que o projeto nele se desenvolve. Este programa prioriza as linguagens cênicas – música, teatro e dança – oferecendo uma combinação apropriada a cada parque. Trabalha e procura atender os diversos públicos presentes em cada parque, de diversas faixas etárias. Todas as atividades ocorrem em espaço aberto, alguns com grande infraestrutura, outros com simples acomodações para os artistas e o público. A equipe de programação seleciona os artistas a partir de um chamamento público, além de incluir solicitações diversas feitas pelos usuários do programa, desde que estejam dentro do orçamento previsto, que os artistas tenham agenda e que o pedido faça sentido na linha de programação proposta para aquele local específico. Este é um programa que se beneficia de experiências feitas pela Virada Cultural, pelo Circuito Cultural Paulista e por outros programas realizados pela APAA com diversas linguagens e em espaço aberto. Os teatros também trocam atrações com o Cultura Livre SP.

O **Teatro Sérgio Cardoso**, em São Paulo - Capital, tem duas salas que não podem funcionar ao mesmo tempo por problemas técnicos de natureza sonora. A **Sala Sérgio Cardoso** tem platéia de 627 lugares mais um balcão com 229 assentos. Esta sala tem um dos melhores palcos da cidade, com recuos, altura e área técnica capazes de receber os mais complexos espetáculos. Esta sala tem prioridade no uso dos horários considerados mais nobres para a frequência do público, de quinta ou sexta a domingo à noite.

A **Sala Paschoal Carlos Magno**, programada através de edital, pode receber 144 pessoas. Por ser uma sala pequena, embora sem muitas condições técnicas, permite muita proximidade do público com os artistas, situação muitas vezes agradável para artistas e público. Por exclusão, esta sala funciona nos demais horários em que a Sala Sérgio não opera nem ensaia.

Pelas características das salas, é natural que suas ocupações sejam distintas, quase opostas. A Sala Sérgio recebe grandes espetáculos para grandes platéias, em geral com atores conhecidos e consagrados, conjunto capaz de mobilizar o grande público para um bairro localizado no centro antigo da cidade. A escolha dos projetos a serem apresentados ao público vem de negociações entre os produtores e o Teatro, posto que são poucos os espetáculos compatíveis com os requerimentos desta sala. A Sala Paschoal, por suas características e horários, tem vocação oposta: é afeita a espetáculos mais complexos, experimentais, projetos de pesquisa de linguagem, o que permite a troca de experiências entre artistas e entre artistas e platéia.

Para a Sala Sérgio Cardoso já há compromissos assumidos para março, com a Mostra Internacional de Teatro, Studio 3 Cia. de Dança e Ballet Stagium; abril e maio com "A Noite Infeliz", comédia musical, Deborah Colker Cia de Dança e ENDA (Encontro Nacional de Dança); junho: São Paulo Companhia de Dança; julho: Risadaria; julho e agosto: "Os Saltimbancos Trapalhães"; setembro: Festival do Bixiga (com apresentações de artistas da comunidade local) e Plataformas; novembro: São Paulo Companhia de Dança.





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

A Sala Paschoal tem compromissos em fevereiro: "A Volta para Casa" e o infantil "TERREMOTA"; março com a Mostra Internacional de Teatro; março a julho: apresentações de espetáculos contemplados pelo edital de ocupação; setembro: Plataformas. Para as apresentações no segundo semestre está prevista a abertura de novo edital.

É de interesse do Teatro Sérgio Cardoso promover a relação entre artistas e espectadores para ampliar as ações de formação e informação de plateia, atendendo às diretrizes da política pública estabelecida pela Secretaria.

**Plataformas** é um programa que visa mostrar principalmente a curadores, programadores e críticos um conjunto de espetáculos já contemplados com o Programa de Ação Cultural da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Vários curadores e programadores são convidados, inclusive das cidades parceiras do interior do Estado que, em geral, contratam os mesmos artistas para atuarem em suas cidades. Na edição de 2014 as conversas com curadores, no formato de mesas e plateia, foram bem sucedidas e devem ser ampliadas para 2015, incluindo pelo menos uma sobre o próprio PROAC, demanda recorrente. A programação é feita em conjunto com a Secretaria e os profissionais envolvidos no próprio PROAC.

O **Teatro Maestro Francisco Paulo Russo**, em Araras, é, em si, uma obra de arte, projetado por um dos mais importantes arquitetos brasileiros, o arquiteto Oscar Niemeyer. Foi inaugurado em 1991. Em seu interior há dois murais de artistas também importantes: Athos Bulcão e Marianne Peretti. São algumas das raras obras destes artistas no interior do Estado de São Paulo, o que também aumenta sua visibilidade. Depois de várias experiências chegou-se ao atendimento adequado à cidade, com programação para adultos às sextas ou aos sábados, e para crianças aos domingos à tarde. Nos dois casos, há diversidade de linguagens e de técnicas de representação, especialmente no caso dos infantis. A programação deste teatro tem estreita ligação com os demais programas da APAA - é feita em conjunto com a do Teatro Sérgio Cardoso e com o Circuito Cultural Paulista.

A **acessibilidade física, motora e comunicacional** requer tratamentos diferentes para cada caso. Vários eventos produzidos pela APAA já contemplam a acessibilidade física e motora. É praticamente um requisito que os palcos instalados para os programas eventuais ofereçam instalações e acesso para cadeirantes e outras pessoas com dificuldades de locomoção. Os equipamentos ou espaços dos parceiros, que estão fora do controle da APAA, nem sempre tem esta possibilidade. No entanto, são permanentemente encorajados a oferecer facilidades para que os que necessitam de cuidados especiais possam também usufruir da cultura ofertada. O Teatro Sérgio Cardoso é acessível às pessoas necessitadas com deficiência motora. O Teatro de Araras tem projeto já aprovado para tornar-se acessível, e aguarda o recurso oportuno para que as obras sejam realizadas. Tanto o Teatro de Araras quanto os teatros dos parceiros requerem investimentos nem sempre pequenos para as obras de acessibilidade. Vale a mesma argumentação para os espaços abertos nas cidades parceiras: algumas têm acessibilidade, outras carecem de obras.





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

A acessibilidade comunicacional é de outra natureza. Quando é o caso, requer obras bem mais simples. A acessibilidade ocorre em cada apresentação e implica em custos e estrutura de equipamentos e de profissionais a cada sessão. Os eventos, quando oferecem este tipo de acessibilidade, tem um incremento de custos relevante. O público com impossibilidades comunicacionais precisa ser avisado e organizado para comparecer. Entre os eventos, o Festival de Circo costuma oferecer equipamentos e profissionais para determinadas apresentações, o que significa também levar uma cabine de locução para o local dos espetáculos. O Teatro Sérgio Cardoso está preparado para receber o público com necessidades comunicacionais. Os técnicos e profissionais internos já receberam treinamento adequado. O teatro tem cabine de locução nas duas salas e tem uma rede de profissionais capazes de prestar o serviço especializado sempre que for necessário. São realizadas audiodescrição e tradução para LIBRAS em alguns espetáculos para atender este público com necessidades especiais.

A **captação de recursos** ocorre em duas frentes até este momento: as leis de incentivo e a cessão onerosa das salas de espetáculos

A outra vertente é a cessão dos espaços, sempre condicionada a haver disponibilidade do palco e da agenda cultural dos equipamentos. Várias apresentações têm cenários complexos, que bloqueiam o palco mesmo em dias sem apresentações, o que impede o uso das salas. A preferência é sempre pelos espetáculos artísticos. Há planos de trabalhar com um parceiro para profissionalizar a captação de recursos pela cessão onerosa dos espaços. Neste momento a APAA tem em andamento um estudo para aprimorar as estratégias de captação de recursos.

Através de um Estudo de Viabilidade teremos uma ferramenta para determinar se o esforço de captação de recursos planejado tem os elementos necessários e a chance de ser bem sucedido. Ele identificará quanto a organização tem potencial de arrecadar, quanto de tempo o esforço levaria, com que custo e a forma de abordagem. Também identificará potenciais doadores, pontos fortes e fracos da iniciativa e traz recomendações de como readequar a iniciativa frente aos achados do Estudo.

O **Fortalecimento da parceria com os municípios** atende as diretrizes da política cultural definida pela Secretaria, e em sintonia com o que a Secretaria estabelece com cada município no âmbito de cada iniciativa, cabe à OS observar o bom andamento deste pacto, assim como trabalhar para aprofundar a parceria e ampliar os termos já estabelecidos.

O fortalecimento das relações com os municípios se dá através de visitas técnicas, reuniões de pré produção, pós produção. Nestas reuniões são mencionadas as necessidades de cada projeto e definidas as diretrizes e atribuições de cada parceiro para a realização bem sucedida do evento.

A **avaliação dos resultados**: a APAA está trabalhando em um projeto de avaliação contínua para seus programas. Pela complexidade, deverá ser feito sob medida para as ações da APAA. Esta avaliação deverá ser uma ferramenta de melhoria e de aprimoramento permanente das ações dos projetos sob a responsabilidade da APAA, o que descarta uma aferição simplesmente





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

quantitativa. Em cultura a qualidade é essencial, é relevante, e os modos de avaliação são em geral pouco elaborados. Uma avaliação quantitativa, no entanto, poderá ser proposta para efeitos de mensuramento, mas não substitui uma avaliação mais trabalhada e especializada.

**OBJETIVO GERAL**

Administrar / Realizar / Gerenciar, em parceria com a Secretaria da Cultura por meio da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural, o(s) Equipamento(s) e Programas descritos abaixo garantindo o cumprimento de sua missão institucional, em estreita consonância com a política cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela SEC, por meio de sua Unidade Gestora.

Programa Virada Cultural Paulista  
Programa Circuito Cultural Paulista  
Programa Semana Guiomar Novaes  
Programa Festival Da Mantiqueira  
Programa Festival Paulista De Circo  
Programa Festival Arte Para Crianças  
Programa Cultura Livre SP  
Programa Teatro Sérgio Cardoso – Sala Paschoal Magno  
Programa Teatro Sérgio Cardoso – Sala Sérgio Cardoso  
Programa Plataformas  
Programa Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Araras  
Programa Ações De Acessibilidade Comunicacional

I – Promover a política de formação de público definida pela Secretaria com programas e equipamentos culturais, garantindo o acesso aos espetáculos de qualidade com entradas gratuitas ou com a venda de ingressos a preços acessíveis, além da oferta de convites a Instituições diversas, por meio de Atendimento Social;

II – Promover uma política de formação de público dos programas e equipamentos culturais por meio da oferta de espetáculos de qualidade artística acessíveis a toda população;

III - Promover o acesso à diversidade cultural para as diferentes faixas etárias, contribuindo para o processo continuado de formação de público – que se dará por meio da garantia do acesso cultural, com a ocupação artística de espaços que não são/ possuem necessariamente Equipamentos Culturais;

IV - Fortalecer a presença do Teatro Sérgio Cardoso e Teatro Maestro Francisco Paulo Russo nos calendários culturais das respectivas cidades como equipamentos públicos que promovem a difusão de produções artísticas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;

V – Manter diálogos com os órgãos municipais de Cultura a fim de realizar uma programação com expressividade local;